

FONTE : 9 ESPCLASS. : 32DATA : 5 3 89PG. : 19

Pesquisa acha mercúrio nos garimpeiros

RIO — Uma equipe de pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) constatou alta contaminação por mercúrio em amostras de cabelo recolhidas de garimpeiros do Pará, de índios que vivem em reservas próximas às áreas de garimpo e até de compradores de ouro autônomos e funcionários da Caixa Econômica Federal que trabalham nos locais de extração. "A situação é muito preocupante", alertou Rosa Carmina de Sena Couto, integrante do grupo de pesquisadores.

O mercúrio é inspirado pela pessoa que vive em áreas de garimpo quando o ouro é queimado com maçarico para a retirada do mercúrio, que se prende a ele no processo de extração. Essa substância, altamente tóxica, atinge a circulação sanguínea e passa por vários órgãos até chegar ao cabelo e ser expulso do organismo (também pode sair através da urina). Com base nas recomendações técnicas da Agência Internacional de Energia Atômica, foram analisadas dezenas de amostras de cabelos de pessoas que vivem nos garimpos de Cumaru, no município de São Félix do Xingu, a 1.200 quilômetros ao Sul de Belém (PA), com mais de dois mil garimpeiros, e de Cachoeiro, perto de Belém, onde há cerca de mil trabalhadores.

Também foi verificada a contaminação de índios caiapós que vivem na reserva Gorotire, perto do Garimpo Cumaru, e usam a água do rio Fresco, que recebe os rejeitos do processo de extração do ouro. A contaminação, porém, é consentida pelos índios da reserva. "Eles aprovam o funcionamento dos garimpos em troca de benefícios financeiros para a comunidade", disse Rosa Couto.

O nível médio da contaminação é cinco vezes maior que a verificada num estudo semelhante feito em garimpos da Amazônia venezuelana e mais de três vezes superior à constatada na região de Campos (RJ), onde há intoxicação pelo mercúrio contido em fungicidas usados nas plantações de cana. Um comprador de ouro, funcionário da agência da Caixa Econômica Federal instalada no garimpo de Cachoeira, apresentou altíssimo índice de contaminação nos cabelos e foi internado no hospital local com sérios problemas respiratórios, irritação da pele e dores lombares.